



RESUMO

Associação entre equilíbrio e capacidade funcional em indivíduos diabéticos de meia idade e idosos.

AUTOR PRINCIPAL:

Luma Zanatta de Oliveira

E-MAIL:

lumazanatta@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic CNPq

CO-AUTORES:

Ana Carolina Bertoletti de Marchi, Ana Paula Pillatt, Bruna de Oliveira e Suzane Stella Bavaresco.

ORIENTADOR:

Camila Pereira Leguisamo

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Biológicas e da Saúde

UNIVERSIDADE:

Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O avanço da longevidade da população brasileira implicou em significativas mudanças no perfil epidemiológico da população. Observa-se que dentre as doenças crônicas tem se notado um aumento na incidência da Diabetes Mellitus (DM)^{1,2}. DM é considerada hoje um problema de saúde pública com intensa influência no ponto de vista social e econômico em alguns países do mundo, abrangendo 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos e atingindo 438 milhões de pessoas em 2030³. Dentre as complicações da DM podemos destacar as alterações na capacidade funcional⁴ e proprioceptiva, ocasionando limitações sobre o equilíbrio dos diabéticos^{5,6,7}. A propriocepção e sensibilidade simétrica distal podem gerar um comprometimento dos nervos motores e sensitivos dos membros inferiores, podendo causar alteração no equilíbrio, caminhada e aumento do risco de quedas^{8,9}. O objetivo desse estudo foi verificar a associação entre equilíbrio e capacidade funcional em indivíduos diabéticos de meia idade e idosos.

METODOLOGIA:

Estudo piloto, observacional analítico, composto por oito pacientes, com faixa etária de 53 a 81 anos, de ambos os sexos com diagnóstico de Diabetes Mellitus encaminhados pelas secretárias de saúde de dois municípios pertencentes a região norte do estado do Rio Grande do Sul. O presente estudo foi realizado na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da UPF. A avaliação conteve um questionário sócio demográfico, o teste de caminhada de 6 minutos (TC6), onde foi avaliada a capacidade funcional submáxima dos indivíduos em um corredor de 30m e a escala de equilíbrio de Berg (EEB) na qual, foi aplicado um questionário de 14 perguntas, sendo esse pontuado com um escore máximo de 56 pontos. As variáveis categóricas foram descritas como frequência absoluta e relativa e as numéricas contínuas como média e desvio padrão. A associação entre o EEB e o percentual do previsto atingido no TC6 foi avaliada utilizando-se o coeficiente de correlação linear de Pearson. Considerou-se $p < 0,05$.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A presente amostra foi composta por oito pacientes, 4 (50%) eram mulheres e 4 (50%) eram homens, sendo que a média de idade foi $64,13 \pm 11,19$ anos. A hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi relatada por 4 (50%) pessoas e todos possuíam diagnóstico de DM há menos de 10 anos. Conforme os escores da EEB, pacientes que apresentam pontuação menor de 45 possuem déficit de equilíbrio¹. Em nosso estudo apenas 1 (12,5%) paciente apresentou essa alteração. Em relação ao TC6, 2 (25%) dos indivíduos conseguiram atingir a distância prevista¹¹, no entanto 4 (50%) chegaram próximo do previsto e apenas 2 (25%) percorreram uma distância muito abaixo do previsto. Resultados semelhantes foram encontrados em outra pesquisa, onde, os pacientes com DM não alcançaram o desempenho esperado na distância per-corrida. Na qual, verificou-se que sujeitos com DM apresentam alto índice de independência para a realização de AVDs¹². Pacientes diabéticos estão susceptíveis á várias complicações, dentre elas a Neuropatia Periférica, na qual, ocorre uma perda na sensibilidade periférica. Essa perda é uma das principais alterações que contribuem para a redução de aferências para o sistema de controle motor e, deste modo, para a diminuição do equilíbrio, provocando alterações na marcha e no equilíbrio corporal com uma menor cadência, marcha mais curta e menor aceleração¹². Deste modo, o estímulo à prática de atividade física e adoção de uma dieta adequada é fundamental, a fim de manter e melhorar a capacidade funcional destes pacientes e assim, impedindo danos secundários em razão do DM¹². Observou-se correlação positiva, estatisticamente significativa entre o EEB e o percentual do previsto atingido no teste de caminhada de 6 minutos ($r = 0,74$, $p < 0,035$). Conforme mostrado na tabela em anexo.

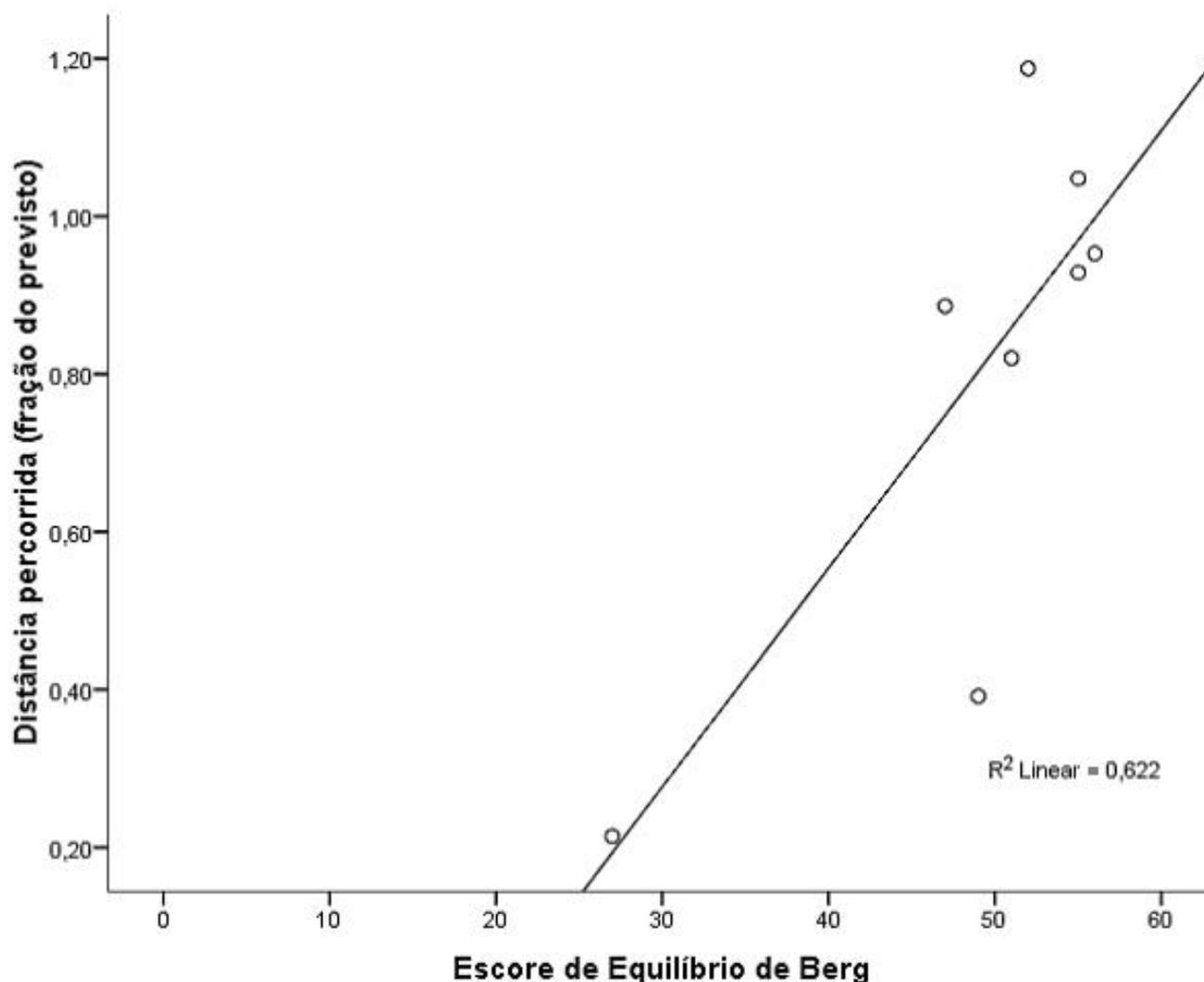
CONCLUSÃO:

Na presente amostra observou-se associação entre EEB e o TC6 em indivíduos diabéticos de meia idade e idosos. Isto é, indivíduos que apresentaram alteração de equilíbrio, eram os que apresentaram menor distância percorrida no TC6.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Schramm JMA, Oliveira AF, Leite IC, Valente JG, Gadelha AMJ, Portela MC, et al. Epidemiological transition and the study of burden of disease in Brazil. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2004; 9(4):897-908.
2. Moura EC, Pacheco-Santos LM, Peters LR, Serruya SJ, Guimarães R. Research on chronic noncommunicable diseases in Brazil: meeting the challenges of epidemiologic transition. *Revista Panamericana de Salud Publica*. 2012; 31(3):240-245.

INSIRA ARQUIVO.IMAGEM - SE HOVER:



Assinatura do aluno

Assinatura do orientador